



AJ13814

Mais renda. Manutenção de árvores vira crédito de carbono

Produtor ganha R\$ 11 mil por preservar rios

Agricultores ganham dinheiro do governo por recuperar nascentes da Bacia do Benevente

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Os produtores rurais que preservam a vegetação no entorno das nascentes em suas propriedades serão remunerados. O pagamento dos primeiros sete proprietários que fazem parte do projeto Produtores de Água será feito amanhã, em solenidade no município de Alfredo Chaves, Sul do Estado.

O valor do pagamento por serviços ambientais (PSA) varia de R\$ 90,00 a R\$ 330,00 por hectare ao ano. O dono do Sítio Quinto, Ricardo Sardi, vai receber R\$ 11 mil, correspondentes ao pagamento por três anos da área preservada.

Os sete produtores, que juntos mantêm preservados cerca de 112 hectares, são todos de Alfredo Chaves, e suas propriedades têm nascentes que desembocam na Bacia do Benevente, o principal rio do município.

Alfredo Chaves foi escolhido pela extensão significativa da bacia, que mede 500 km², e também por ter um comitê já regulamentado e em funcionamento, explica o gerente de Recursos Hídricos do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), Robson Monteiro. O projeto do governo estadual é executado por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama) e do Iema.

Os produtores que preser-

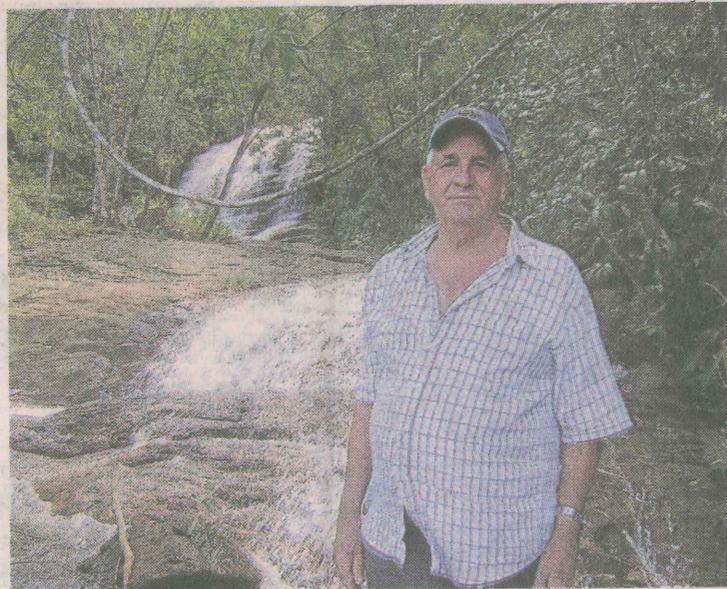
vam áreas de mata nativa no entorno das nascentes ou que recuperam áreas degradadas contribuem para a melhoria da qualidade e disponibilidade hídrica. Daí a decisão de remunerar aqueles que preservam. As águas da Bacia do Benevente atendem a cerca de 120 mil pessoas dos municípios de Alfredo Chaves, Anchieta, Guarapari e Piúma.

CONTRATOS

Na primeira fase do programa, os contratos assinados com os produtores terão duração de três anos, com possibilidade de renovação, explica Monteiro. Depois desse período, a expectativa é de que as propriedades com áreas de preservação encontrem outras alternativas para fonte de renda.

Uma das possibilidades é a venda dos créditos de carbono gerados pela manutenção das árvores. O ecoturismo é outra alternativa. As propriedades que possuem cachoeiras, por exemplo, podem abri-las à visitação de turistas. Há ainda as opções de pesque-pague ou do agroturismo.

DIVULGAÇÃO



Ele ajudou a manter árvores centenárias

■ O produtor rural Ricardo Sardi, 72 anos, já foi chamado de "maluco" pelos filhos, pelo seu comportamento de proibir o desmatamento no Sítio Quinto, herdado de Luiz Sardi, seu pai.

"Hoje os meninos reconhecem que eu estava certo", conta, com alegria. Amanhã ele vai receber R\$ 11 mil, no contrato que tem validade de três anos. O dinheiro vai ajudar, mas não é o mais importante. O que ele gosta mesmo é de falar a respeito das árvores centenárias e das dezenas de nascentes que estão no sítio e que fazem parte de sua história.

Como fazer parte do programa

■ CADASTRAMENTO

Nesta primeira fase do programa, podem se cadastrar os proprietários rurais da parte alta da Bacia do Benevente, em Alfredo Chaves

■ INSCRIÇÃO

As inscrições podem ser

feitas no endereço www.meioambiente.es.gov.br ou preenchendo o formulário que pode ser retirado na secretaria municipal de Meio Ambiente de Alfredo Chaves.

■ ENTREGA

O formulário preenchido e assinado deve ser entregue

na sede do lema, que fica ao lado da Estação Pedro Nolasco, em Jardim América, Cariacica.

■ INFORMAÇÕES

Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (27) 3136.3519, ou pelo e-mail grh@iema.es.gov.br